

Relatório Sistemas de Comunicação 1

Laboratório - Sinais de Espectro

Sumário

1	Introdução	3
2	Conceitos Teóricos 2.1 Energia e Potência Média de um Sinal 2.2 Densidade Espectral de Potência 2.3 Transformada de Fourier 2.4 Autocorrelação 2.5 Filtros Ideais 2.6 Ruído Branco	3 3 4 4 4 4
3	Atividades 3.1 Atividade 1 3.1.1 Sinais no domínio do tempo 3.1.2 Sinais no domínio da frequência 3.1.3 Potência média 3.1.4 Densidade Espectral de Potência 3.2 Atividade 2 3.2.1 Sinais no domínio do tempo 3.2.2 Sinais no domínio da frequência 3.2.3 Filtros 3.3 Atividade 3	44 44 5 66 77 77 88
4	Conclusão	13
5	Códigos desenvolvidos	13

1 Introdução

O presente relatório tem por objetivo detalhar as atividades de laboratório referentes à revisão de Sinais de Espectros da disciplina de Sistemas de Comunicação 1. Tais atividades visam o fortalecimento dos conceitos de sinais no domínio do tempo e no domínio da frequência, tais como: energia e potência de um sinal, transformada de Fourier, autocorrelação, ruido branco, filtros, entre outros.

Para tanto, foram desenvolvidas três atividades. A primeira atividade (A1) consiste na simulação da soma três sinais senos com diferentes amplitudes e frequências a fim de observar suas características no domínio do tempo e da frequência. Além disso, nessa atividade são analisados dados de potência média do sinal e densidade espectral do sinal.

Na segunda atividade (A2) três sinais e três filtros com diferentes características foram desenvolvidos a fim de observar o comportamento do sinal, no domínio do tempo e da frequência, após a sua passagem por esses filtros .

Na terceira atividade (A3) foram simulados um sinal aleatório gaussiano e um filtro a fim de compreender os conceitos de autocorrelação e ruído branco.

Para as simulações realizadas foi utilizado o software Matlab. Nos conceitos teóricos são apresentados breves resumos sobre a base teórica necessária no desenvolvimento das atividades, nas Atividades são descritas das atividades desenvolvidas e debatidos os resultados obtidos.

2 Conceitos Teóricos

Os sinais de espectro podem ser analisados através de diversas características, tais como sua energia, potência média, sua transformada de Fourier, sua autocorrelação, entre outros. Abaixo segue a descrição de alguns elementos utilizados para a análise dos sinais.

2.1 Energia e Potência Média de um Sinal

Em algumas aplicações, o sinal analisado está relacionado com a quantia de energia e potência que um sistema pode capturar. Classificar um determinado sinal como sinal de energia ou de potência facilita seu tratamento matemático.

Para ser considerado um sinal de energia, a energia dissipada de um sinal deve ser avaliada dentro de um intervalo de tempo e deve ser finita e sua potência média deve ser zero.

A potência média de um sinal é compreendida como a taxa pela qual a energia é entregue, sendo que para ser considerado um sinal de potência, a potência dele deve ser finita e sua energia deve ser infinita.

O cálculo da potência média dissipada pode ser feito através da Equação 1.

$$P_x^T = \frac{1}{T} \int_{-T/2}^{T/2} x^2(t) dt \tag{1}$$

Geralmente sinais aleatório e sinais periódicos são classificados como sinais de potência.

2.2 Densidade Espectral de Potência

A densidade espectral de um sinal está relacionado com a distribuição de sua energia (DEE) ou potência (DEP) no domínio da frequência. Isto significa dizer que é possível avaliar em quais frequências a energia ou potência de um sinal está concentrada.

2.3 Transformada de Fourier

A Transformada de Fourier permite a representação de um sinal no domínio do tempo em suas componentes de frequência.

2.4 Autocorrelação

A autocorrelação refere-se a correspondência de um sinal com sua cópia deslocada.

2.5 Filtros Ideais

Os filtros, geralmente, são utilizados para a separação de um sinal de outras componentes indesejadas, tais como ruídos, interferências, etc. Um filtro ideal é aquele que recupera as características do sinal sem distorção alguma.

Os filtros podem ser categorizados de diversas formas, por exemplo: um filtro passa-baixa recupera apenas frequências abaixo da frequência de corte, um filtro passa-faixa recupera o sinal dentro de uma determinada faixa de corte, um filtro passa-alta recupera apenas frequências acima da frequência de corte.

2.6 Ruído Branco

O ruído branco também é conhecido como ruído térmico, pois é originado pela agitação dos elementos dissipativos do circuito. O ruído branco é constante para todas as frequências, sendo assim a densidade espectral dele depende da banda e não da frequência que o sistema está operando.

A autocorrelação do ruído branco é um impulso, o que significa dizer que uma amostra de ruído é completamento descorrelacionada de outra.

3 Atividades

3.1 Atividade 1

A primeira simulação consiste em gerar um sinal composto pela somatória de três sinais senos com diferentes amplitudes e frequências. O objetivo é analisar esses sinais no domínio do tempo e da frequência, além de encontrar sua potência média e sua densidade espectral.

3.1.1 Sinais no domínio do tempo

Na Equação 2, Equação 3, Equação 4 e Equação 5 estão descritos os sinais simulados.

$$y_1(t) = 6\sin(2\pi \times 10^3 t)$$
 (2)

$$y_2(t) = 2\sin(2\pi \times 3 \times 10^3 t)$$
 (3)

$$y_3(t) = 4\sin(2\pi \times 5 \times 10^3 t)$$
 (4)

$$S(t) = V_1(t) + V_2(t) + V_3(t)$$
(5)

Na Figura 1-a o sinal tem amplitude de 6V e frequência de 1kHz, na Figura 1-b a amplitude é de 2V e frequência de 3KHz, na Figura 1-c a amplitude é de 4V e frequência de 5KHz. Como os três sinais possuem frequências diferentes ao serem somados suas amplitudes também se somam gerando como resultado a onda da Figura 1-d.

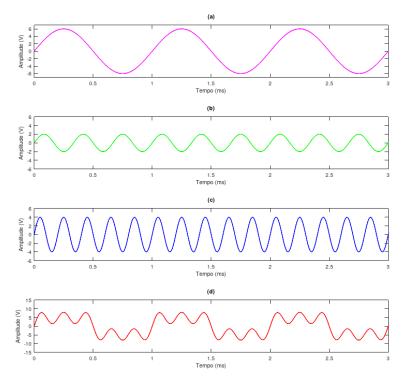


Figura 1: (a) - $y_1(t)$, (b) - $y_2(t)$, (c) - $y_3(t)$, (d) - s(t). Fonte Própria.

Vale salientar que, como os períodos desses sinais são diferentes e em nenhum momento os picos ou vales ocorrem no mesmo instante de tempo a amplitude do sinal s(t) nunca chega à soma das três amplitudes. Caso o sinal s(t) recebesse o somatório de mais sinais senos com maiores frequências ele tenderia a se tornar um onda quadrada.

3.1.2 Sinais no domínio da frequência

Para a análise dos sinais no domínio da frequência foi utilizada a função fft do Matlab que faz a transformada rápida de Fourier do sinal. Conforme abordado na Subseção 2.3 é através de transformada de Fourier que obtemos as componentes de frequência dos sinais. Na Figura 2 estão representadas as transformadas de Fourier de cada um deles.

É possível notar que a transformada do seno é o impulso deslocado para a frequência no qual o sinal opera. Devido o seno também ser representado conforme a Equação 6 ao realizar a transformada a amplitude cai pela metade, sendo que nas representações (a), (b) e (c) da Figura 2 a amplitude é de 3V, 1V e 2V respectivamente.

$$\sin \theta = \frac{(e^{j\theta} - e^{-j\theta})}{2j} \tag{6}$$

Ao fazer a transformada do sinal aparece um impulso na frequência negativa de igual valor. Isso se dá ao fato de o círculo trigonométrico, no qual são representados os números complexos da Equação 6, poder tanto ser compreendido no sentido anti-horário (frequências positivas) como no sentido horário (frequências negativas).

Além disso, o espectro da Figura 2-d mostra as três frequências existentes no sinal s(t) que são oriundas dos sinais que compões o somatório (Equação 2, Equação 3, Equação 4).

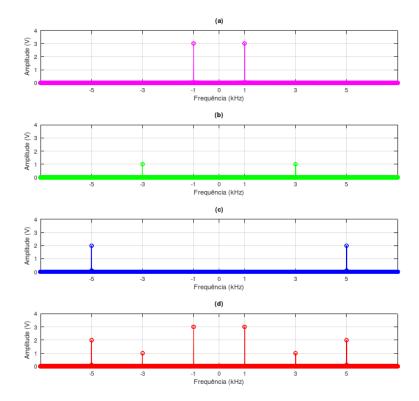


Figura 2: (a) - Y1(f), (b) - Y2(f), (c) - Y3(f), (d) - S(f). Fonte Própria.

3.1.3 Potência média

Para descobrir potência média do sinal s(t) foi utilizada a Equação 1. Portanto, na simulação foi usada a função norm do Matlab, a qual faz o cálculo do módulo de um vetor, seu resultado foi elevado ao quadrado e divido pelo tamanho do vetor. Dessa foma, se obteve o valor de 28 *Watts* de potência média do sinal.

Vale salientar, que o cálculo da potência média de s(t) é mais adequado, visto que ele é um sinal periódico e portanto, considerado um sinal de potência e não de energia.

3.1.4 Densidade Espectral de Potência

Para calcular a densidade espectral de potência foi utilizada a função pwelch do Matlab. Essa função calcula a DEP de um sinal baseado na taxa de amostragem.

A Figura 3 mostra a DEP do sinal s(t) com 30 amostras. Pode-se observar que a potência do sinal está concentrada nas frequências de 1kHz, 3kHz e 5kHz, sendo que há pouca energia nas demais frequências.

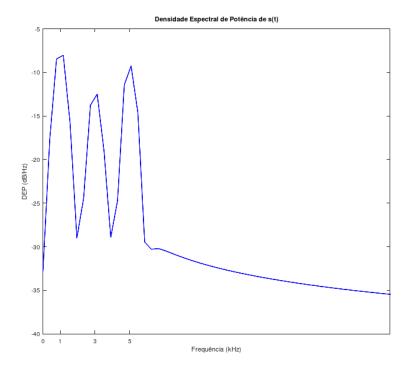


Figura 3: Densidade Espectral de Potência do sinal s(t) com 30 amostras. Fonte Própria.

3.2 Atividade 2

3.2.1 Sinais no domínio do tempo

Na atividade 2 foram simulados 3 senoides com diferentes amplitudes e frequências, um sinal composto pela somatória desses três sinais e 3 filtros ideais com diferentes frequências de corte. O objetivo deste experimento é analisar o comportamento desses sinais no domínio do tempo e da frequência após sua passagem por diferentes filtros.

O sinais realizados estão especificados nas equações abaixo e seu comportamento possui as mesmas características que os sinais criados da Subseção 3.1, sendo que se diferenciam apenas na amplitude.

$$y_1(t) = 5\sin(2\pi \times 10^3 t)$$
 (7)

$$y_2(t) = \frac{5}{3}\sin(2\pi \times 3 \times 10^3 t)$$
 (8)

$$y_3(t) = 1\sin(2\pi \times 5 \times 10^3 t)$$
 (9)

$$S(t) = y_1(t) + y_2(t) + y_3(t)$$
 (10)

3.2.2 Sinais no domínio da frequência

Na Figura 4 estão os sinais criados e seu espectro de frequências obtido através da Transformada de Fourier.

IFSC - Campus São José Página 7

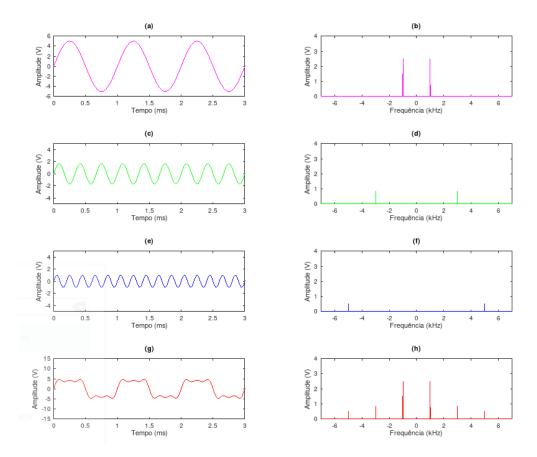


Figura 4: Sinais no domínio do tempo e da frequência. (a) - $y_1(t)$,(b) - $Y_1(f)$, (c) - $y_2(t)$, (d) - $Y_2(f)$, (e) - $y_3(t)$, (f) - $Y_3(f)$, (g) - $Y_3(f)$, (h) - $Y_3(f)$, (e) - $Y_3(f)$, (g) - $Y_3(f)$, (g) - $Y_3(f)$, (h) - $Y_3(f)$, (e) - $Y_3(f)$, (f) - $Y_3(f)$, (g) - $Y_3(f)$, (g) - $Y_3(f)$, (e) - $Y_3(f)$, (e) - $Y_3(f)$, (f) - $Y_3(f)$, (g) - $Y_3(f)$, (g) - $Y_3(f)$, (g) - $Y_3(f)$, (e) - $Y_3(f)$, (f) - $Y_3(f)$, (g) - Y

3.2.3 Filtros

Foram criados três filtros com a função freqz do Matlab. Um filtro passa-baixa com frequência de corte de 2kHz (Figura 5), um filtro passa-alta de 4kHz (Figura 6) e um filtro passa-faixa entre 2kHz e 4kHz (Figura 7).

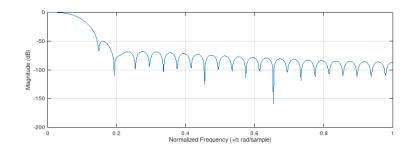


Figura 5: Filtro passa-baixa com frequência de corte de 2kHz. Fonte Própria.

Após a criação do filtros o sinal s(t) da Equação 10 foi passado pelos filtros obtendo os resultados demonstrados na Figura 8.

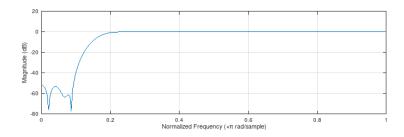


Figura 6: Filtro passa-alta de 4kHz. Fonte Própria.

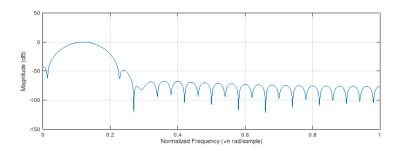


Figura 7: Filtro passa-faixa entre 2kHz e 4kHz. Fonte Própria.

Como é possível observar na Figura 8 quando o sinal foi filtrado para frequências menores que 2KHz resultou na sua componente senoidal de 1KHz, o mesmo ocorreu para o filtro passa-alta que permitiu a passagem apenas da componente de 5kHz e para o filtro passa-faixa a qual permitiu a passagem da componente de 3kHz.

IFSC - Campus São José Página 9

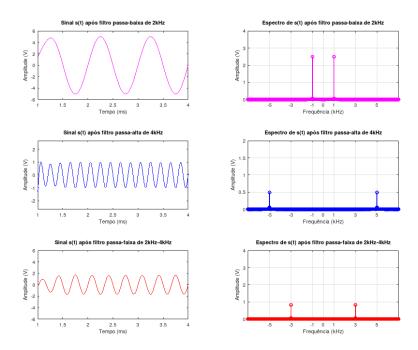


Figura 8: Sinais filtrados representados no domínio do tempo e da frequência. Fonte Própria.

3.3 Atividade 3

Neste exercício foi gerado um vetor gaussiano (Figura 9) para representar um sinal de ruído branco de duração de 1 segundo. A amostragem utilizada a fim de gerar 1 segundo de ruído branco foi de 10kHz. Além disso foi gerado um filtro com frequência de corte de 10 kHz para fazer a filtragem do ruido. É possível observar o ruido plotado no domínio do tempo(Figura 10).

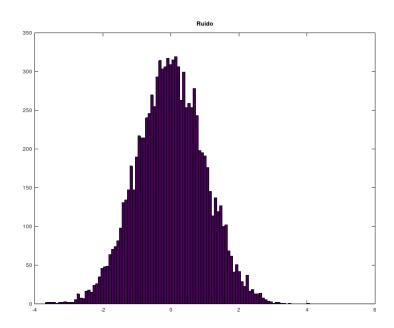


Figura 9: Ruido com distribuição gaussiana. Fonte Própria.

A Figura 11 apresenta a autocorrelação do sinal ruído no qual é um impulso, visto que nenhuma amostra está correlacionada com a outra.

IFSC - Campus São José Página 10

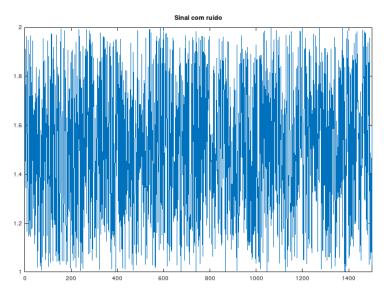


Figura 10: Ruido representado no domínio do tempo. Fonte Própria.

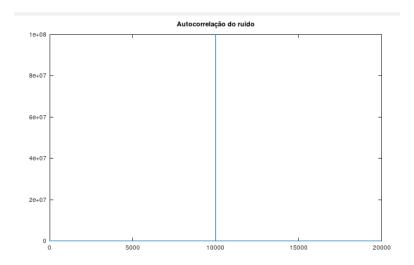


Figura 11: Autocorrelação do ruído. Fonte Própria.

Após a passagem pelo filtro o sinal apresenta o comportamento da Figura 12 e é possível observar o histograma e ver que permanece com uma distribuição gaussiana

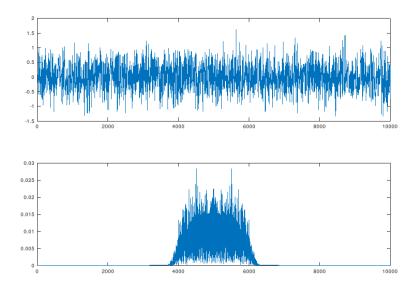


Figura 12: Ruido após passar pelo filtro. Fonte Própria.

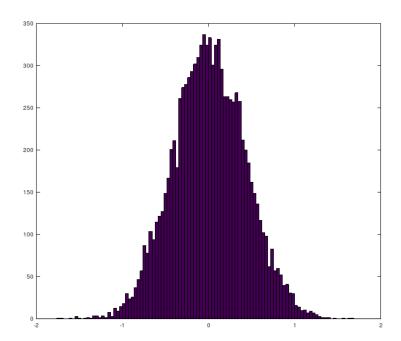


Figura 13: Histograma do ruído após passar pelo filtro. Fonte Própria.

IFSC – CAMPUS SÃO JOSÉ PÁGINA 12

4 Conclusão

Este trabalho apresentou os conceitos sobre sinais de espectros abordados em sala de aula. No Seção 1 foi apresentado o escopo geral do trabalho e seus principais objetivos. No Seção 2 foram esclarecidos brevemente os principais tópicos utilizados para o desenvolvimento do laboratório e no Seção 3 foram descritas as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos.

O presente trabalho fortaleceu os conhecimentos revisados na disciplina de Sistemas de Comunicação 1 assim como possibilitou a prática em software de simulação como o Matlab, sendo que a aplicação prática dos conceitos teóricos de Sinais de Espectro e o alcance de resultados permitiram sedimentar uma base de conhecimento para o restante da disciplina.

5 Códigos desenvolvidos

Segue o link para o acesso aos códigos.